ATA Nº **21**
**Assembleia Municipal de Pedrógão Grande**
Mandato **2021/2025**

----------**Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande**, do mês de Dezembro ----------
-----Aos **treze dias do mês de Dezembro de 2024 (sexta-feira)** pelas **dezasseis horas,** teve lugar no Salão Nobre do Município de Pedrógão Grande, a sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: ----------

**Ordem do Dia:**

1. **Período antes da Ordem do Dia** ----------
   1.1.- **Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior**. ----------
   1.2.- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -------
   1.3.-**Apreciação por qualquer Membro de assuntos de interesse local**. ----------

2. **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo,** nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro. ----------

3. **Propostas da Câmara Municipal:** ----------
   3.1.- Apresentação e discussão do **"Relatório Intercalar de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**". ----------
   3.2.- Apresentação e discussão **do** "**Relatório Semestral do ROC - Situação Económica e Financeira do Município de Pedrógão Grande, dados referentes ao 1º Semestre de 2024".**
   3.3.- Apresentação, discussão e votação da proposta da "**Fixação da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) a aplicar em 2025"** ----------
   3.4.- Apresentação, discussão e votação da proposta de "**Lançamento da Derrama a cobrar no ano de 2025"** ----------
   3.5.- Apresentação, discussão e votação da proposta da "**Participação variável do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)-Ano 2025"**. ----------
   3.6.- Apresentação, discussão e votação da proposta de "**Fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2025"**. ----------
   3.7.-Apresentação, discussão e votação da proposta da "**Adenda ao Contato Interadministrativo celebrado entre a Freguesia de Vila Facaia e o Município de Pedrógão Grande - Financiamento da Obra "Parque do Carvalhal"".** ----------
   3.8.- Apresentação, discussão e votação da proposta do "**Mapa de Pessoal para o ano de 2025".**
   3.9.-Apresentação, discussão e votação da proposta dos "**Documentos Previsionais 2025: Orçamento de 2025 e Grandes Opções do Plano 2025/2029".** ----------
   3.10.-Apresentação, discussão e votação da proposta das "**Normas de Execução Orçamental para 2025".** ----------
   3.11.-Apresentação, discussão e votação da proposta de "**Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos Plurianuais 2025".** ----------
   3.12.-Apresentação, discussão e votação da proposta do "**Início do Procedimento da elaboração do Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar em Pedrógão Grande. ----------**
4. **Intervenção do Público**. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista García,** deu início aos trabalhos. ----------

----------Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo "Livro de Ponto". -
----------Seguidamente informou estarem a faltar justificadamente os Membros da Assembleia Municipal, nomeadamente os senhores: Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes** substituído pela Dr.ª **Mafalda Inês David Coelho**, da bancada do Partido Social Democrata; os Senhores **Américo Augusto da Fonseca Rocha** substituído pela Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva,** a Dr.ª **Susana Alexandra Antunes Dias José,** não tem substituição, ambos da Bancada do Partido Socialista; o Dr. **António José Figueira Domingues,** não pretende ser substituído, da bancada do Partido CDS/PP; a Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande Senhora D. **Maria de Fátima Simões das Neves** pediu a sua substituição, sendo substituída pelo Senhor **Vítor Manuel da Graça Cravo**. ----------

----------A Mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos senhores: Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia Presidente da Assembleia Municipal** que presidiu à sessão, sendo secretariado pelos Membro da Assembleia Municipal, Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão,** como **Primeiro Secretário** e em substituição, e a Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, como **Segunda-Secretária**. ----------

----------A Câmara Municipal esteve representada pelos Presidente Dr. **António José Ferreira Lopes**; Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia,** Vereadora Engª. **Dora Cristina Antunes Santos Rodrigues** e a Vereadora Professora Dr.ª **Maria Luísa Soares da Silva.** ----------

----------Ponto um- "**Período antes da Ordem do Dia"** ----------

----------1.1. -**Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior.** ----------
**----------**Usando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia,** questionou se todos os membros da Assembleia Municipal, já efetuaram as correções que entenderam necessárias, ou se pretendiam fazer mais alguma, à ata nº **20, da sessão ordinária de 30 de Setembro de 2024.** ----------
-----Seguidamente colocou a votação a **ata número vinte, da sessão ordinária de trinta de setembro de dois mil e vinte e quatro** e deste modo foi **aprovada por unanimidade**. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, prosseguiu com os trabalhos, e em relação ao ponto **1.2**.-"**Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente"**, fazendo referência ao documento "Ata da Conferência Procedimental OIGP Ribeira de Mega. Conhecimento.", que colocou à disposição para quem pretenda consultar. ----------

----------1.3. - Apreciação **por qualquer Membro de assuntos de interesse local**. ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista García,** após ter questionado quem pretende intervir, deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal e Presidente da Junta de Freguesia da Graça, senhor **Custódio José Carvalho Rosa**, referiu-se a estrangeiros residentes, especificamente no Casal da Francisca, em que um colocou umas estacas de madeira, que vão além dos limites da sua propriedade e ocupam a via pública, impossibilitando também a preservação/limpezas. Aquele residente, informou o fiscal da Câmara, que as mudava para dentro da parede, no entanto a situação mantém-se. ----------

-----Outro caso idêntico na localidade da Atalaia, e á beira de propriedade, ocupou parte da estrada, com uma parede. Apesar de Já ter sido mandada repor a situação, esta mante-se. Deste modo solicitou que a fiscalização intervenha de novo. Disse ainda, são todos bem-vindos, mas as leis têm de ser cumpridas. --------
-----Outra situação tem a ver com a faixa de limpeza dos terrenos na Atalaia, e o corte das árvores à volta da aldeia, até aos 100 metros desviado das casas, inclusivamente numa propriedade sua e de outros munícipes. Referiu que há sítios em que o prestador de serviços, foi para além dos 100 metros, aumentando deste modo o prejuízo para os munícipes lesados. ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo José Martins Simões**, disse reconhecer todos os esforços feitos por este executivo ao longo destes três últimos anos, no entanto chamou a atenção para a pintura desbotada das marcações de algumas vias. ----------
-----Alertou o executivo para a saída do IC8, junto à antiga discoteca, hoje loja dos chineses, em que há um poste praticamente pendurado, sem sinalização, lamentando que não haja funcionários que vejam estas situações e os perigos emergentes. Em sua opinião, lamentou ter de ser, necessário um deputado, vir chamar a atenção. ----------
-----Outra questão colocada, e em relação à ALE, qual o ponto de situação. ----------
-----Em relação à Escola Tecnológica, considerou que "pouco ou nada se adiantou, e a realidade é aquela ser uma mais-valia para que Pedrógão". Lamentando ainda que os jovens tenham de se deslocar para fora do concelho. Disse ainda: "Esta situação vai contro a política que vocês fizeram na vossa candidatura em 2021, e queriam mais jovens no concelho" ----------
-----Em relação à saúde questionou "onde estão os culpados? Temos de falar sobre este assunto, não podemos esconder-nos. Não podemos esconder o elefante azul, que está nesta sala, que está no nosso concelho e que é a falta de saúde. O concelho está cada vez mais envelhecido, e devemos melhorar os cuidados de saúde, para ajudar os idosos e todas as pessoas que queram cá viver e radicar as suas famílias". ----------
-----Falar das festividades do Natal, considerou que o Executivo "habituou-nos mal, em Natais anteriores era com toda a fama, e a verdade é que este ano está muito pobre e eu realmente gostaria de saber porquê? Porque é que não estão a promover tanto, como nos têm vindo a habituar, nestes últimos 3 anos". ----------
-----Prosseguiu referindo que "não estamos a visualizar obra feita, estão algumas iniciadas, mas não terminadas/finalizadas". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Professor **António Conceição Henriques David**, começou por desejar votos de Boas Festas. ----------
-----Disse no ano passado ter criticado o excesso de iluminação, este ano salientou "estar com um ar festivo sem exagero, possivelmente peca aqui um bocadinho, por falta de inovação e criatividade, mas deixou-se de ter os exageros dos anos anteriores, e é esta a minha opinião! Era um desperdício de energia e não trazia mais-valias". ----------
-----Prosseguiu, sugerindo que "o Sr. Presidente tome aqui alguma posição, em relação à Caixa Geral de Depósitos, referindo que esta deixou de ter tesouraria. Considerou ainda, termos no concelho uma população maioritariamente envelhecida, que não tem aptidões e literacia para as novas tecnologias, e que não favorece o nosso concelho, prejudicando inclusivamente, as necessidades dos seus habitantes". ----------
-----Outro assunto e referindo-se ao "Centro de Saúde e estar transformado no centro de informações, só vemos papéis, dirija-se aqui, dirija-se acolá. A saúde está mais péssima no nosso concelho, não sei de quem é a responsabilidade, mas devia fazer-se alguma coisa, para impedir esse tipo de situação, e melhorar a qualidade dos acessos à saúde de todos os portugueses". ----------

---------O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo,** cumprimentou os presentes, falou no estado caótico das redes móveis no concelho, e a falta de rede, ainda ser um problema notado por todos, fazendo inclusivamente constantes reclamações para a Vodafone, considerando ser um problema também em relação às outras operadoras. Questionou qual o ponto de situação, em relação à nova rede que está a ser implementada. ----------

-----Referiu o estacionamento abusivo na rua da Nossa Senhora da Luz, matéria já falada por várias vezes, inclusivamente pelo Dr. Ulisses, enquanto Membro desta Assembleia, e até à data nunca houve uma solução, mantendo-se a situação. Alertou para a perigosidade da mesma, podendo inclusivamente provocar acidentes, dado os carros, terem de circular na faixa contrária! ----------
-----Questionou qual o ponto de situação, em relação à revisão do PDM. ----------
-----Lamentou que o jardim do fundo da Vila, esteja com ervas, nascendo entre as cascas de pinheiro. Considerou ainda ter sido trabalho, que não foi corretamente executado. A obra ter sido financiada a 100%, mas "que ficou, como ficou…" ----------
-----Falou nas lombas que foram feitas na via, em Vila Facaia e na Graça, disse não saber se foi a pedido de alguém, mas em sua opinião que estão mal posicionadas e que poderão trazer problemas, alguns perigos a quem passa, por estarem demasiado perto da rotunda. ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão,** referiu: "Cumprimento todos os presentes nesta sessão da Assembleia Municipal, aproveitando para desejar a todos e respetivas famílias os votos de Boas Festas. ----------
-----A minha primeira palavra é de felicitação ao Município de Pedrógão Grande pela distinção internacional recebida na Suíça, com a atribuição de um prémio no âmbito dos Paraísos Naturais. Após a distinção recebida em território nacional, com a atribuição de quatro prémios de excelência, em áreas cruciais para o desenvolvimento do concelho, esta distinção internacional é motivo de enorme orgulho para todos os pedroguenses, e o reconhecimento do trabalho realizado naquilo que de melhor temos para oferecer, o Turismo de Natureza e a beleza do nosso território. ----------
-----Em relação aos assuntos de interesse local, pretendia abordar as seguintes questões: ----------
-----A primeira relacionada com o processo de hasta pública de concessão do direito de exploração do restaurante Lago Verde, saber como decorreu o processo, quantas visitas ao imóvel de potenciais investidores foram realizadas, quantas dessas visitas se traduziram na apresentação de propostas, e se durante o processo de hasta pública e instrução das candidaturas, se foram percecionadas razões para um eventual desinteresse e desistência de potenciais investidores. ----------
----A segunda sobre o Orçamento Participativo Geral e Jovem, aprovado em Assembleia Municipal, há um ano, saber como decorreu esta participação, saber quais os projetos apresentados, finalmente se houve alguma candidatura aprovada e financiada no âmbito do Orçamento Participativo. ----------
-----A última questão sobre o Programa de Apoio à Natalidade e Infância, qual o balanço dos dois anos de execução deste programa, quantas famílias e crianças foram apoiadas, se tem sido de alguma forma possível inverter a trajetória decrescente da natalidade no concelho, sendo certo que este programa, promessa eleitoral cumprida da atual maioria, já recebeu uma distinção consagrada num prémio de excelência". --------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva**, disse: "Muito boa tarde a todos. Cumprimento a Assembleia na figura do Senhor Presidente e todos os presentes em seus cargos e qualidades. ----------
-----Gostava de trazer um problema que já aqui foi referenciado e que se prende com o facto de as ruas estarem mal referenciadas nos mapas de GPS o que complica a chegada dos meios de socorro, como aconteceu na semana passada nos Troviscais. Há que fazer alguma coisa para corrigir estas falhas. ----------
-----Outro problema prende-se com a aquisição de bilhetes na rodoviária, no outro dia, assisti a uma senhora que ficou em terra por não ter bilhete e não ter onde o adquirir, o autocarro era às 9h e o estabelecimento que vende os bilhetes só abria às 9h. Então à falta de melhor solução há que solicitar, urgentemente, junto da rede expressos a colocação de uma máquina de venda de bilhetes. ----------
-----Depois, dado que não temos uma grande ou média infraestrutura hoteleira na vila, mas como temos alguns alojamentos locais seria bom haver uma forma de publicitar na Internet, em conjunto, os diferentes espaços, isto porque, neste início de semana pessoas conhecidas de amigos meus, foram dormir para o hotel da montanha porque desconheciam que havia mais oferta para além do "Retiro da Devesa". Penso que, a

articulação desta informação também seria benéfica para as agências de viagens que fazem a N2 e que se souberem qual as capacidades de alojamento na vila poderão optar por passar a noite em Pedrógão Grande. -----Neste campo habitacional, gostava, ainda, de salientar o facto de estar ou vir a estar no mercado, não sei bem, um imóvel no centro histórico, denominado "casa do sono", que me parece ser de interesse municipal, até porque já foi utilizado para ilustrar a capa dum evento municipal, então o Orçamento de 2025, talvez possa comportar esta aquisição. ----------
-----Ora o presépio dos escuteiros voltou a estar sediado nas ruínas arqueológicas junto à Igreja do Calvário, o ano passado ouvi várias críticas por considerarem que a utilização daquele espaço prejudicaria a candidatura apresentada para classificação das ruínas, podem dizer alguma coisa sobre esse assunto? --------
-----Depois, a problemática que se vivencia no Centro de Saúde com a falta de médicos é preocupante, gostava de saber se está prevista alguma medida para colmatar esta situação? ----------
-----Agora, noutro âmbito, gostava de saber, como está a situação da AIGP da ribeira de Mega? Ao que parece ficou em "águas de bacalhau", é assim, pergunto? Até porque ouvi nas notícias que o governo alterou as condições relativas ao Programa de Transformação da Paisagem, clarificando o modelo de financiamento para as Operações Integradas de Gestão da Paisagem, autorizando a realização de despesa e a assunção de encargos plurianuais. ----------
-----No outro dia na conferência sobre turismo, que desde já felicito a organização deste evento realizado em parceria com o jornal de Leiria, o Dr. Rui Anastácio (autarca e hoteleiro) defendeu a ideia de que o turismo não é um agente de grande relevância para o desenvolvimento dum concelho. Colocando nesse campo a indústria, a tecnologia aos quais eu acrescento a informação e, quando estamos no meio rural, considero que não se pode deixar de fora o setor agroflorestal. Contudo, pareceu-me não haver no plano para 2025 nada para estas áreas, penso que é preciso cativar jovens agricultores, no trabalho de investigação que realizei com os produtores florestais associados da APFLOR, estes apresentavam a necessidade de envolver os jovens, os seus filhos, na problemática da floresta e da agricultura. ----------
-----Efetivamente penso que é preciso pensar em alguma coisa e, uma das necessidades apresentadas, muitas vezes nas reuniões da CPG, prendesse com a criação de uma espécie de entreposto para ajudar no escoamento dos produtos locais como as castanhas, o azeite, a madeira, deixo a ideia. ----------
-----E por fim a situação do Lago Verde, como está? Surgiu alguém interessado? ----------
E reitero o que disse na Assembleia anterior, este assunto tem de ser assumido como um desígnio do concelho, tem de haver uma solução, há que inventariar e delinear estratégias, o tempo urge, o verão de 2025 é já amanhã. Disse" ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, apresentou cumprimentos natalícios/ votos boas festas extensivas às famílias. ----------
-----"A primeira palavra vai para a "Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande", pois tive a oportunidade de ver as obras que estavam em curso. Não são obras de cosmética, são obras de fundo, obras de expansão, de alargamento, e como tal dou os meus parabéns aos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia, em especial à Mesa, (e está ali também o senhor Provedor que é o nosso colega da Assembleia). Dar efetivamente os parabéns por esse investimento, e dizer o seguinte: foi falado nas notícias da SIC de ontem, o novo conceito de lar sénior, mais requintado, modelo diferente daquele que estamos habituados. Mas nós temos um conjunto de mais-valias, que podemos efetivamente investir, nesse tipo de atividade, não termos medo de ter mais, crescer ainda mais, e para outras áreas, porque efetivamente é um investimento notável. Um facto é que estamos a envelhecer todos os dias, e o que temos nestas localidades é muito superior, muito mais área do que as grandes cidades têm para oferecer, por isso é necessário estar atento. Em suma dar os parabéns à Santa Casa da Misericórdia pelo investimento, e quererá algum tipo de apoio, e o executivo tem de ser sensível a esse apoio, tal e qual como também o foi no passado. ----------
-----Vou falar de um fator que acho de extrema gravidade, tem a ver com a taxa de ocupação da residência de estudantes, da antiga escola. E corrijam-me (o executivo) só este número, são cerca de 70 pessoas a residir, é verdade? Não sabem?! Já abordei aqui várias vezes o assunto, compreendo as necessidades da Escola Tecnológica, compreendo efetivamente que esses alunos, são fundamentais para a instituição, mas

há questões sociais e delicadas, que têm de ser verificadas, e evidentemente a Câmara tem de saber o número, tem Serviços Sociais, tem de saber! Porque efetivamente um edifício que foi dimensionado na casa das 20 pessoas, estarem lá 70, em que condições? E desde já alerto, que vou exercer o meu direito de eleito local, exercendo as minhas funções de deputado, ao abrigo do Estatuto dos Eleitos Locais, e nessa qualidade vou requerer visita ao espaço para a semana. Quero saber em que condições é que aquelas pessoas vivem, e como é que vivem. Inclusivamente já ouvi dizer que as raparigas têm de colocar armários junto às portas, para que não entrem dentro dos quartos, (não sei se é verdade ou mentira)! Será que todos sabem o que se passa lá dentro? O que se passa lá dentro chega cá fora? Para mim é uma situação bastante delicada. Efetivamente tenho a certeza que é necessário tomar medidas, reconheço que nós somos um país acolhedor, eles até poderão ter melhores condições, do que no sítio donde vêm, (não sei se têm ou não), agora para os nossos padrões, não sei se têm condições. Efetivamente não estou a dizer que a responsabilidade é do Município, mas a primeira responsabilidade que o Município tem, é apurar o que lá se passa. Que eu saiba o edifício ainda pertence ao património da Câmara Municipal, não foi doado, foi cedido. Considero que a Escola tem obrigação de comunicar quantas pessoas é que lá estão. Agora coloco uma pergunta, vamos imaginar que na quadra Natalícia, acontece um acidente, morrem as pessoas, está toda a gente de consciência tranquila? Sabendo que o edifício dimensionado para 20 ou 30 alunos, tem lá 70?! Ou seja, e atenção é algo que nós já aqui reportamos, eu inclusivamente já reportei o ano passado, e aliás é do conhecimento público, porque o edifício está no Centro Histórico da Vila, ainda por cima na passagem da EN 2., do Posto do Turismo, que é um dos ex-libris, do concelho, e é, pois, a questão dos estendais, e de alguns comportamentos. São pessoas que vêm de países diferentes, com culturas diferentes, possivelmente terão dificuldade em lidar com determinadas situações, mas são essas questões/problemas que é necessário equacionar, quando se pensa, trazer as pessoas para cá. Atenção, numa atitude ou filosofia económica legítima, eu não critico isso, mas temos de lhes criar condições! Não sei se foram acomodados na Castanheira de Pera, se efetivamente isso foi concretizado. Tem de ser ter consciência, é que colocar 70 pessoas num edifício equacionado para 20, não é viável, não é aceitável, nem aqui nem em lado nenhum deste país, quer-me parecer que é necessário um olhar atento. Independentemente se comunicam ou não o número, a Câmara tem de saber! Os Serviços Sociais têm de saber, e há relatos, e junto da CPCJ? ----------
-----A outra situação é o Restaurante Lago Verde, é preciso efetivamente saber o porquê de as pessoas não estarem interessadas, se não estão interessados no modelo? Eu não sou contra a venda do edifício, desde que o clausulado, e os direitos do Município, (que é sobretudo o edifício) seja colocado ao serviço da população, que esteja aberto às pessoas, não sou contra essa medida. Possivelmente temos que nós todos, a nível partidário, equacionar os moldes em como ele é colocado no mercado, em termos de concessão mesmo com uma renda baixa. Tem deficiências estruturais, que nem mesmo dado, as pessoas o querem e assim não vale a pena vendê-lo. Temos é que unidos arranjar uma solução, porque o que lá está é zero, todos os dias é uma perda, e politicamente quer seja este executivo, ou outro, está sempre a ser criticado. Não é proveitoso ter aquele espaço fechado. Às vezes é preferível gastar menos numa luz, ou noutra coisa, e tentar dinamizar aquele espaço, se não se conseguir com um particular, há que arregaçar as mangas, ser a própria Câmara a prosseguir com a solução. Há tantas coisas que estão paradas, quase fechadas, é mais uma". ------
-----Outro assunto que me deixou triste, foi a ata da conferência procedimental da OIGP, pois, nós tínhamos chegado numa sessão, a um bom senso partidário, independentemente de se discutir quem é que teve a culpa, quem é que deu aso a isto, e as condições divergirem. A IGP resulta dum Partido Socialista dum anterior executivo, efetivamente a implementação resulta deste executivo, mas isto não serve os nossos interesses. Lamento que o processo tenha avançado, que não tenha sido parado quando aqui se falou, e que não haja aqui pelo menos, uma justificação plausível, não era possível parar esse processo?! Agora o que resulta da ata é um parecer vinculativo, das entidades nele participantes, que é DGT, CNF, CCDR, APA, DGAR, Agência Integrada para fogos florestais, Autoridade Nacional Proteção Civil e para a Câmara Municipal. Vai dar problemas de futuro, lamento que o processo não tenha concluído, eu não estou a favor deste. Eu estou contra isto e sempre estive e continuo a dizer, sou contra o facto de ter tido conhecimento disto meramente porque chegou aqui à Assembleia, a questão não tornou a ser discutida entre nós. ----------
-----Em relação ao assunto da Caixa Geral de Depósitos, não considero que a Câmara seja a responsável pelo

quer, que seja, não sei se tem de fazer alguma coisa ou não, e não sei se é a melhor política, o que é certo é que há outras entidades bancárias no concelho, que têm a tesouraria. A Caixa é um uma instituição pública, é um banco público. ----------
-----Outra questão que também se fala, é a saída dos CTT, de Pedrógão Grande. Também como já aconteceu no passado, mas que por intermédio da Junta de Freguesia, houve uma solução de consenso. Considero que não é propriamente responsabilidade da Câmara Municipal". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves,** apresentou votos de boas festas. ----------
----- Reforçou a questão do Restaurante Lago Verde, questionando qual o ponto de situação, e considerando, ser o "nosso ex-libris, e que cada dia que passa aumenta a sua degradação, e todos devemo-nos sentir responsáveis, unindo esforços para em conjunto encontrar a melhor solução". "E encontrar a solução mais adequada é o mais difícil, pois o edifício é muito grande, com uma degradação já bastante profunda, sendo que o investimento para repor aquele imóvel a funcionar será, decerto, elevadíssimo. Não contando com as exigências burocráticas associadas a este tipo de negócio e investimento, o que faz as pessoas terem algum receio e daí não ter aparecido ainda, o investidor para aquele espaço! Talvez, será de repensar noutro tipo de solução." ----------
-----Questionou "se o executivo, ao fim destes 3 anos de mandato, tem alguns investimentos previstos a curto prazo, e o que é que se perspetiva acontecer em Pedrógão Grande. Se há efetivamente entidades públicas ou privados que possam aqui investir em Pedrogão Grande, e dar algum alento a este território". ----------
-----"Outro assunto que não posso deixar de felicitar, o reconhecimento do nosso concelho de Pedrógão Grande, pela distinção internacional recebida na Suíça, com a atribuição de um prémio no âmbito dos Paraísos Naturais. "E posso ainda afirmar que os estrangeiros ainda não conhecem tudo, porque quando conhecerem o nosso território e aliarem a beleza paisagística, à beleza gastronómica, e às gentes de Pedrógão Grande, ainda vão amar mais Pedrógão Grande! Pelo que, felicito este executivo por esta conquista, e todos os envolvidos, pois este não é um trabalho de uma só pessoa, mas sim de toda uma equipa". ----------
-----"Relativamente ao festival do bucho, houve uma nova edição em outubro de 2024, pelo que, felicito toda a organização. Considero que este ano, houve uma melhor divulgação tanto em termos locais como a nível nacional. Sugiro, numa futura edição, haver mais diversificação de oferta, não só cultural, gastronómica como musical, tornando aqueles dias, mais apelativos para quem nos visita". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes**, após cumprimentar os presentes, começou por questionar também qual o ponto de situação do Restaurante Lago Verde, considerando que a abordagem deveria ser diferente, porque o modo como o caderno de encargos está efetivamente dirigido, e que as condicionantes não seriam também as mais apelativas. Disse ser impensável, que alguém consiga, pois, aquele espaço necessita de muitas obras. Possivelmente só alguém com muito poder de investimento, pois, caso contrário é muito difícil, pelo que deve ser a Câmara a investir, e/ou privados possivelmente. Referiu que é necessário, repensar a situação. ----------
----Referiu que a Caixa Geral de Depósitos reduziu drasticamente as instalações e funcionários e lamentou ainda os CTT estarem outra vez na iminência de saírem do concelho, considerou ser uma regressão. Considerou ainda que daqui a dias, vão-se embora os notários, e demais serviços, e as freguesias qualquer uma, nos ultrapassa. Referiu ainda que "É evidente que eu não estou a culpar o Presidente da Câmara, sozinho não pode fazer nada, mas possivelmente tem de haver mais alguma coisa, que se deva fazer enquanto Município, para eventualmente captar sinergias", salientando "positivo o apoio à Natalidade e tudo o que seja para colocar gente no nosso concelho. Mas para isso também precisamos de uma economia mais forte, tudo aquilo que se possa fazer para atrair pessoas e criar emprego. Não é fácil, mas quem está ao leme tem de dirigir o barco da melhor maneira, e não permitir que estes serviços saiam do concelho. Já o médico dos serviços deste concelho, nos manda para fora". ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, disse que "não é o médico, é a ULS de Coimbra, e com um dirigente do Partido Socialista, e é bom que não falem daquilo que não sabem". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes**, prosseguiu referindo uma preocupação, a residência onde estão alocados os alunos da Escola Tecnológica, pois continua a passar lá, e "continuo a ver o estendal da roupa, e no melhor sítio deste concelho, que é a nossa sala de entrada. Esta semana vê-se uma janela virada para a Nacional 2, para o posto de turismo, com um pedaço de madeira ou de qualquer coisa do género, colocada a tapar a janela, porque o vidro certamente está partido. É impensável senhor Presidente, tem de haver dinheiro para colocar um vidro, foi de facto, algo que me chocou. Depois e se é verdade, está lá muita gente, é impensável. Os serviços desta Autarquia deverão saber tudo o que se passa". ----------
----Questionou qual o ponto de situação da reunião havida em tempos e com o Dr. Pedro Patrício, acerca da Escola, pois, que "até agora não vejo nada a acontecer. Peço de uma vez por todas, diga aqui exatamente o que se passa, se está em vias de solução, até porque foi alienada uma parte. Os deputados desta Assembleia merecem um esclarecimento sobre a Escola Tecnológica e o que se está efetivamente a passar, qual é o rumo que se está a dar". ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia,** começou por referir que: "há aqui pessoas que falaram da "saúde", e vou começar pelas palavras da Dr.ª Margarida, que acabou agora de as dizer "se todos soubéssemos o que se passa", e houve aqui realmente pessoas que falaram de coisas que não sabem o que se passa, não sabem minimamente o que se passa em Pedrógão Grande, nem o que se passa no país, e mais grave que isso, pertencem ao partido que foi o principal responsável pela situação que temos no país! ----------
Vou começar por **propor um voto de agradecimento ao Dr. Carlos David** que aceitou aos 75 anos, vir ajudar a resolver um problema do Centro de Saúde, que ninguém das estruturas dirigentes, nomeadas pelo Partido Socialista, se dignou tomar a mínima atitude para resolver. Um profissional de 75 anos, aceitou regressar ao Centro de Saúde, inclusive e podem crer, chegou a dizer que se fosse necessário, viria gratuitamente, enquanto outros resolveram ir à sua vida. ----------
E quero aqui desmontar, para que não haja qualquer ilusão, nomeadamente acusação que é feita ao Sr. Presidente da Câmara (nas ruas), de que a médica se foi embora, porque o Sr. Presidente da Câmara não a queria cá, quando eu tenho na minha posse um documento, que a própria médica fez, pedindo para sair de Pedrógão em dezembro de 2023. Ou seja, cerca de meio ano depois de ter chegado a Pedrógão Grande, e que eu saiba provavelmente, o Presidente nessa altura nem a conhecia. Portanto convém para já, começar por desmontar estas ideias. Seguidamente vou ler o voto de agradecimento ao Dr. Carlos David, e colocar à votação. ----------

**Voto de Agradecimento** ao Dr. **Carlos Manuel David Henriques**: ----------
"A Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, apresentou o mais sincero agradecimento ao Dr. Carlos Manuel David Henriques, médico aposentado, que, mesmo após vários anos de dedicação à medicina no concelho de Pedrógão Grande, continua a demonstrar um inabalável compromisso e preocupação com a saúde e o bem-estar da nossa comunidade. ----------
-----Com a aposentação de um médico, somada ao pedido de mobilidade da médica (vontade manifestada em Dezembro de 2023, poucos meses depois de vir para Pedrógão Grande), o Centro de Saúde, tornava-se insustentável. ----------
-----Neste contexto, é indispensável reconhecer e agradecer a disponibilidade do Dr. **Carlos Manuel David Henriques** em nos apoiar, e com notável competência. O seu auxílio foi crucial num momento caótico, do Centro de Saúde do nosso concelho, inclusivamente evitando que enfrentássemos uma situação semelhante, à de outros concelhos vizinhos. ----------

-----O impacto positivo do trabalho e da dedicação do Dr. **Carlos Manuel David Henriques** é sentido por todos os utentes. ----------
-----Não se perspetivando a vinda de médicos a curto prazo, e sendo esta a solução possível para mitigar esta situação de extrema dificuldade, toda a comunidade, aprecia que V. Exª., continue a servir Pedrógão Grande, como exemplo de profissionalismo e humanidade, mesmo após a sua aposentação". ----------
----------Seguidamente colocou a votação o documento, para ser enviado ao Dr. **Carlos Manuel David Henriques,** como nota de agradecimento, dos legítimos representantes da população de Pedrógão Grande, tendo sido **aprovado por unanimidade**. ----------

----------Prosseguiu, referindo: "Estou disponível se assim o entenderem e se concordarem, para vos esclarecer alguns pontos, e podem ser esclarecidas de duas maneiras, uma politicamente, outra tecnicamente. Quanto ao esclarecimento político, de alguma forma, já disse o que tenho a dizer, o que se passa em Pedrógão Grande e noutros sítios, em muitos sítios do país, é resultado dum contexto que vem de há muitos e muitos anos, e aliás eu próprio nesta Assembleia, há mais de 10 anos, falava de problemas que se avizinhavam, e que o Partido Socialista também teve as suas culpas como é evidente, e nomeadamente as suas culpas em concreto, no concelho de Pedrógão Grande. ----------
Não queria alongar-me, vou tentar retirar daqui o ónus político, e tentar ser o mais direto possível, e é assim: o país atravessa uma grave dificuldade de Médicos no Serviço Nacional de Saúde, independentemente dos culpados, e Pedrógão Grande naturalmente também está na mesma situação! Teve a sorte neste momento de o Dr. Carlos estar a trabalhar hoje, e doente. Para que fique claro, que o Dr. Carlos o ter aceitado imediatamente, quando lhe liguei, e quando as questões burocráticas se complicaram, ao fim de dois, três dias, ele estava a ligar-me a dizer "nem que seja gratuitamente, eu vou"! Acreditem que isto é verdade! Evidentemente que a situação se resolveu de forma que ele seja devidamente remunerado, pelo trabalho que está a prestar. Inicialmente aceitou trabalhar 2 horas por dia, exclusivamente para passar receitas, ao fim de uma semana, estava a ligar-me, a perguntar se podia fazer mais do que passar receitas, se podia fazer consultas, e respondi que sim. E ao fim do mês, estava a perguntar-me se em vez das 2 horas, podia fazer um contrato de 4 horas? Neste momento está a acontecer! ----------
Não queria falar da minha situação pessoal, mas tenho de falar, estou a menos de 1 mês dos 69 anos de idade, como é evidente reúno todas as condições para ir embora, e ainda tenho convites para trabalhar em Poiares e em Ançã, portanto, eu não sei onde é que há aqui razões para se queixarem, não vejo! Acho que pelo contrário, devia haver aqui reconhecimento de que apesar da situação difícil em que nos deixaram algumas pessoas, (eu vou-me isentar de dizer os nomes), e que inclusivamente até podiam estar a colaborar, como está o Dr. Carlos. ----------
O serviço que está neste momento no Centro de Saúde é o melhor possível, e melhor inclusive, do que em concelhos vizinhos, como é exemplo Castanheira de Pera, que de há 1 ou 2 anos para cá, teve médico esporadicamente. A questão da Sertã, há muitos anos que digo aqui, e que é isso que está definido, que quando não há médico, o SUB da Sertã, (por isso é que é SUB, Serviço de Urgência Básica), abrange toda esta região; Figueiró e Castanheira também, e não haja dúvidas quanto a isso. ----------
Queria acrescentar que participei hoje numa reunião, onde estavam os 47 coordenadores das diversas Unidades Funcionais, estou a falar de USF Centros de Saúde, USPs. Os 47 coordenadores, uma boa parte a trabalharem em concelhos do litoral, oiço-os e fico abismado, porque olho para a situação de Pedrógão e digo, afinal Pedrógão tem um serviço espetacular, eu sei que não é verdade! Não temos um serviço espetacular, mas se nos compararmos com algumas Unidades, em que têm muito mais condições, e remuneração, caso das USF, então nós temos um serviço espetacular! Não sei se vocês sabem, que por exemplo em São João do Campo a 15, 20 km de Coimbra de 5 médicos, só lá estão dois. ----------
E ainda queria acrescentar, e para que fique bem claro, em termos legais sou única exclusivamente responsável pelos meus utentes. Se eu assim entendesse, porque sou médico de carreira, não atenderia nem mais um utente, a não ser os que estão na minha lista, e isto significaria que se levasse à prática, teríamos 3.200 pessoas em Pedrógão Grande sem atendimento, e o doutor Carlos também não é de "elástico" e atender 3.200 pessoas em 4 horas, que é aquilo que ficou acordado, e com a ULS também possivelmente não

é fácil. Portanto, cada um fará aquilo que entender, mas esta é a realidade, e os fins de semana possivelmente vão encerrar. A Diretora Clínica da ULS, acabou de dizer nesta reunião, que ia comunicar a decisão final. Como sabem, vai haver o serviço complementar no Avelar, os senhores Presidentes de Câmara dos concelhos abrangidos, manifestaram-se (não sei se foi o seu caso, Dr. António José), no sentido, de apesar de tudo, manter-se os serviços que existem nas sedes dos concelhos, e a Doutora Clínica não se comprometeu com essa matéria, disse textualmente que seria uma decisão, que iria tomar, e comunicar, e se for esse o entendimento, no sentido do encerramento, encerrará completamente! Se não encerrar completamente, não vou ser parte de uma decisão, em que no serviço está apenas 1 médico, 2 dias por mês, e vocês não me vão pedir a mim de certeza, para eu fazer mais do que dois serviços por mês! Os que aqui estão não aceitariam, e eu também não vou aceitar mais. E mais uma vez legalmente, nem esses dois dias, eu tenho de os fazer. Tenho mais de 60 anos, não tenho de fazer serviços, portanto como tal, a decisão de encerrar ao domingo, enquanto não houver médicos disponíveis, é para levar para a frente. Não vamos criar ilusão que está lá um serviço aberto, e que depois não funciona nada, pura e simplesmente. Mesmo aos sábados, possivelmente dever-se-á seguir a mesma situação, mas como eu toda a vida fiz dois serviços por mês, vou continuar a fazê-los, enquanto não tiver ordens em contrário. ----------
A decisão das Extensões estarem abertas, não é mais do que a execução do que foi decidido em sessão da Assembleia Municipal por unanimidade, isso que fique bem claro. Sempre aqui disse e já digo há muitos anos, o Centro de Saúde Pedrógão Grande, não têm o serviço de urgência, e o serviço de urgência é exatamente aquilo que acabei de explicar. O serviço de urgência básica é na Sertã, portanto qualquer situação de urgência, que as pessoas entendam que não podem esperar, têm duas alternativas, ou se dirigem diretamente ao Serviço Básico de Urgência da Sertã, ou contactam o serviço SNS24, que orientará em conformidade com a gravidade da situação. Esta é a realidade, e volto a lembrar-vos, Pedrógão está acima de outros sítios e considerados privilegiados. Como disse bastou o exemplo de São João do Campo, cinco médicos estão lá dois, os utentes dos outros três médicos, os ficheiros médicos, pura e simplesmente não têm atendimento, e é uma USF, que é uma estrutura em que os médicos até recebem mais, do que aquilo que está aqui em causa. ----------
-----Não vou participar na discussão do Regulamento, sou de opinião que não devo fazê-lo, no entanto, considero que não há nenhuma Câmara Municipal, que tenha possibilidade ou capacidades para resolver este problema, esqueçam! Isto não se resolve através das Câmaras Municipais, Isto resolve-se através de decisões do Governo, e as decisões do Governo naturalmente terão de ser consensuais entre a Aliança Democrática e o maior Partido da oposição, de outra forma nunca se vai resolver. ----------
Espero que tenham entendido, procurei ser o mais direto possível, se tiverem alguma questão, também posso responder". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes,** disse **"**não me sinto responsável, o partido não sou eu. Ainda bem que o senhor referiu, que a médica tinha pedido para sair do Centro de Saúde de Pedrógão Grande em dezembro de 2023, porque sou acusada de ser eu a culpada da saída daquela, nesta Assembleia. Quero lhe agradecer por isso, eu só questiono o bem-estar da saúde, não questiono se é uma senhora, se é um homem, se são dois, ou três. Eu só gostaria é que estivesse bem para todos nós, e foi sempre o que eu aqui tentei. Ainda bem que o senhor esclareceu, afinal a senhora, já queria sair há muito tempo". ----------

----------O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista,** disse "não queria muito falar em assuntos pessoais, mas é assim, também acusam o senhor Presidente e também me acusam a mim, pelos vistos. Simplesmente eu tenho um documento escrito, e assinado pela pessoa interessada, em que a própria diz que desde dezembro de 2023, tinha acionado os meios, para acontecer o que acabou por acontecer". ---

----------O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, para responder aos Membros da Assembleia Municipal.

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** agradeceu as intervenções, desejando Boas Festas a todos. ----------
-----Disse, que iria solicitar, que a fiscalização se desloque à freguesia da Graça, apesar da falta de profissionais e que não poderiam fiscalizar durante 24H 00. ----------
-----Em relação às faixas de gestão de combustível, referiu ser assunto em tratamento, lamentando que se tenha verificado, o roubo da madeira, após o corte. ----------

----------O **Presidente da Junta de Freguesia da Graça sr. Custódio Coelho**, questionou qual o modo como é que vai ser o assunto resolvido, pois as árvores foram cortadas indevidamente e como é que as pessoas vão ser ressarcidas do prejuízo. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, referiu que será o prestador de serviços a responsabilizar-se, lamentando ainda que não seja o primeiro caso. ----------

----------O Vice-presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia,** referiu-se à saída do IC8 e poste que está sinalizado, que estão a ser tomadas medidas para segurança e que os casos irão ser reportados ao IP. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, prosseguiu referindo não haver venda de lotes ultimamente, e que foi feita publicidade quer nos jornais, quer nas rádios. Concluiu que não tem aparecido interessados, possivelmente devido às conjeturas internacionais. ----------
-----Em relação à ETPZP disse que não é verdade que nada se tenha feito, é uma instituição de relevância para o concelho, e o serviço que ela desenvolve, considerando uma forma de intervenção e recuperação da empresa, salientando que o processo demora o seu tempo. Processo longo e que este problema "rebentou nas minhas mãos, e que não contribuímos para este problema, bem pelo contrário, estamos a tentar resolver. Há muitos meses, que se está a arrastar no tempo, mas estamos a fazer todos os possíveis para encontrar uma solução viável". ----------

---------O Membro da Assembleia Municipal Dr**. Ricardo José Martins Simões** referiu que "temos que ter um plano alternativo", e questionou se foi feita uma auditoria à Escola. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** disse que **"**gostaria de saber quais são as vossas sugestões, quais são os vossos planos alternativos, e não é necessário que responda já". E quanto a auditorias, referiu já terem sido feitas. ----------
-----"Quanto à saúde já o Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu, mas, no entanto, acrescento que, já sentimos alguma dificuldade, nomeadamente ao nível da colaboração de alguns profissionais de saúde, e temos informação da intenção de a partir de 1 de janeiro 2025 e da parte de alguns enfermeiros, não quererem conduzir as viaturas, em serviço". Lamentou, pois, que a "competência da saúde" venha com os Assistentes Operacionais, as instalações, as despesas com as viaturas e agora ainda com o motorista" ----------

----------O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, informou que antes conduziam efetivamente porque queriam, apesar da lei não obrigar, no entanto, considerou que agora é para "complicar", e que esta posição deriva do não encerramento das extensões, conforme deliberado por unanimidade numa sessão desta Assembleia Municipal. ----------
-----Inclusivamente relatou o modo como um profissional o abordou diretamente, e ao Dr. Carlos, e repetidamente dizia: "Agora que isto ia ficar bom, vieram estes dois velhos, para estragar tudo". ----------
Perante a estupefação dos presentes e das palavras da Dr.ª Margarida, disse ainda que "com isto tudo, vocês pensaram no problema dos médicos, mas esqueceram-se dos outros todos". ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** referiu dar razão ao Presidente da Assembleia Municipal no sentido que "se o Governo entendesse que os municípios podiam resolver o problema, e dar-lhes a capacidade para contratar, médicos e não dá". Teremos de fazer regulamentos de apoio, que serão paliativos e não se sabe se irão resultar, tanto mais a concorrência e a divergência dos apoios entre os municípios. ----------
-----Quanto às festividades de Natal, as opiniões divergem como se verifica, e ainda há a questão orçamental e a despesa, que tem de ser tida em conta. ----------
-----Também "ter-se em conta, que neste mandato, nós estamos a realizar obra, este mandado foi o mandato especialmente em que acabou um quadro comunitário de apoio, e iniciou-se outro, neste tempo todo estiveram a ser realizadas as áreas de investimento em candidaturas, estão aí de fato agora os avisos, até ao 2030. ----------
-----A Caixa Geral de Depósitos referiu "ser um problema também de concelhos vizinhos e da própria CGD Central. Coloquei a questão da idade das pessoas e a necessidade de terem colaboradores para as apoiarem e criarem assim, algumas condições para pessoas com pouca mobilidade, terem algum conforto. Estão a ser remodelados os serviços, e imensos trabalhadores estão a ser dispensados" Referiu ainda haver respostas nestas áreas nomeadamente o BPI e a CCAM. ----------

----------O Vice-presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia**, disse estarem a "realizar obra, nomeadamente o Centro Náutico, a terminar a restauração do Mercado Municipal, diversos arruamentos, construímos duas pontes, já foi adjudicado o estradão que liga os Troviscais ao Pai Souso, executámos uma obra que tem sido pedida há mais de 30 anos, que é o acesso à fonte dos namorados, estamos a calcetar diversos arruamentos inclusivamente junto da Casa dos Caçadores, e antiga Gimadi. Executámos o Parque de Caravanismo na Graça, executamos obras na Piscina que herdamos com deficiências, temos investido na eficiência energética, na área da floresta também temos executado vários trabalho. ----------
-----Quanto às questões de redes móveis, foi pedido um parecer à ANCOM para a cobertura do concelho. ---
-----A referida via, disse estar bem sinalizada, inclusivamente os lugares estão mesmo limitados e o próprio código da estrada não permite estacionamento, e ainda que a própria GNR está perto. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, quanto à revisão do PDM houve um parecer da CCDRC e que já foi enviado para APA, com as primeiras retificações. ----------
-----As lombas na via em Vila Facaia e Graça, considerou oportunas, e o Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, considerou que deviam estar era mais afastada, acrescentando que "Não estou a dizer que esteja mal". ----------
-----Agradeceu os parabéns pela distinção internacional recebida na Suíça, com a atribuição de um prémio no âmbito dos Paraísos Naturais. ----------
-----Em relação ao Restaurante Lago Verde, informou que o "processo de hasta publica decorreu normalmente, tivemos uma visita, uma consulta por telefone e a mim pessoalmente sondaram-me no sentido da possibilidade de fazer algum investimento, e se depois daqui 6, 7 anos poderiam passar a outro interessado. ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, considerou ser "tudo relativo, dependendo do que o edifício precisa e se há algum relatório das deficiências estruturais. Não sei qual é a natureza do investimento e em função desse investimento, 20 anos podem não ser nada. Possivelmente não aparece nenhum interessado, porque quem entra lá, assusta-se. Este assunto do Restaurante Lago Verde é uma questão transversal aos partidos, e já há muito tempo que defendo uma solução consensual, e não só em relação ao Largo Verde, e o espaço adjacente, tem de ser fruto duma gestão una, pode não ser pela mesma pessoa, têm de estar todos ali a trabalhar em conjunto." Sugeriu inclusivamente, uma reunião de trabalho, para analisar e encontrarem-se soluções. Disse ainda que: "os partidos têm que ter uma posição relevante"! ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** disse "aceito a sugestão e o desafio e iremos promover essa reunião". ----------
-----Informou terem sido apresentado 33 processos de Apoio à Natalidade. Um foi reprovado. ----------
-----Em relação aos alojamentos locais, um panfleto refletiria onde comer, dormir e o que visitar. ----------

----------A Vereadora senhora Engª **Dora Cristina Antunes dos Santos Rodrigues**, a pedido do Senhor Presidente da Câmara Municipal, dissertou sobre a residência dos estudantes, já lá ter ido mais que uma vez, inclusivamente os serviços sociais também, e sobre a não viabilidade da renovação pela Junta de Freguesia de Vila Facaia, da residência alocada aos estudantes e da disponibilidade do Município da Castanheira de Pêra. No entanto em relação ao atraso, houve a necessidade de serem alocados aqui na residência de Pedrogão Grande temporariamente, e serem cerca de 60. Disse ainda que o senhor Presidente fez chegar um aviso à Escola a informar que aquele número de alunos excedia o expetável, que era demasiado para aquele edifício e que não era viável. Mais informou ter havido um pedido da Escola para os que seriam alocados na Castanheira de Pera, virem para Pedrógão, e que alguns iriam possivelmente para os Bombeiros, outros para esta residência. Têm conhecimento que há várias janelas danificadas, e estão a ser tratadas e demais diligências sobre a matéria. Mais disse terem feito tudo, para o bem-estar dos alunos. ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, referiu que: "confesso que não fico tranquilo com as vossas respostas, e atenção vocês sabem qual é a vossa responsabilidade pessoal, se aquilo não tem condições, se não está dimensionado para 70 alunos, não sabem quantos é que lá estão, mais, não sabem em que condições é que as raparigas lá estão, estamos a falar em acolher miúdos numa idade muito fervescente! É do conhecimento público aquilo que se encontra por lá nas redondezas, os preservativos, entre outras coisas, pois eu fiquei muito chocado com algumas coisas que eu ouvi, de outras que vi. Está ali uma questão de dignidade, uma questão de segurança das pessoas que lá estão, são pessoas que não têm "background", apoio da família à retaguarda, estão cá isolados, e não sei se têm a devida atenção, por parte de quem para cá os traz, acredito que sim, quero acreditar que sim, mas não fico com isso aceite. E independentemente de a Câmara não ter uma responsabilidade direta, tem do ponto de vista indireta, é proprietária do edifício, é quem tem o pelouro da Ação Social e é a primeira pessoa a quem cabe a primeira defesa dos direitos legais, e garantias das pessoas. Por isso eu só alerto, vocês vejam essa questão, não sabem ao certo, deviam saber. Agora 70 miúdos, e não sei se está alguém permanentemente 24 horas com eles, se têm alguém a vigiar durante 24 horas. Se não dorme lá, e não está 24 horas a vigiar, as coisas acontecem, a responsabilidade é das pessoas, e se não tem, devia ter. ----------
Neste seguimento a senhora **Vereadora Dora Cristina Antunes dos Santos Rodrigues**, referiu que foi dito pela "Escola", que iam contratar uma pessoa. ----------
Prosseguiu assim o Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão** que referiu "tenho dúvidas que do ponto de vista jurídica, o protocolo que têm com a Escola Tecnológicas esteja a ser cumprido, em relação ao respetivo alojamento, e apenas alerto. E para a semana vou mesmo requerer a consulta e ver o espaço, faço questão. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** prosseguiu referindo que sobre a OIGP o processo tinha de avançar e foi pela FlorestGal e o nosso parecer foi que ainda havia, muitas deficiências na proposta. De seguida deu a palavra ao senhor Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Corria,** que referiu: "sobre este assunto voltou a reunião de Câmara Municipal no dia 10 de outubro, para escutar e equilibrar a posição, aprovado por uma unanimidade dos presentes na reunião do executivo, sobre esta matéria, e o que foi deliberado, e que nós demos um parecer favorável condicionado, ao cumprimento dos requisitos legais e também à vontade das pessoas de quererem aderir ou não a este projeto. Porque não podemos aceitar que para execução do projeto, sejam admitidas perdas funcionais, para a execução do mesmo, temos a noção que há muita gente, há entidades que dependem desta, por outro lado também há pessoas que se calhar e de outra forma têm os terrenos abandonados e aqui podia ser uma oportunidade de os combater. Quando foi a conferência procedimental, seguimos a linha desta deliberação e pedimos

inclusive, para se anexar a ata da conferencia procedimental, que foi admitida, que foi aprovada na reunião de Câmara. Nós não estamos a prejudicar os grandes proprietários ou imputar grandes perdas, será sempre de acordo com a vontade do proprietário e imputamos à FloresGal a capacidade de conseguir convencer os proprietários aderir. Até porque na conferência procedimental, disseram que não iriam fazer arrendamento forçado, nem tomar nenhuma medida de coação, mas estamos a falar de milhares de artigos". ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** prosseguiu e agradeceu à Dr.ª Nélia Alves as felicitações, e sobre o investimento público "estamos a prever concorrer às candidaturas, mas é prematuro, algumas já estão a ser desenvolvidas, não só no âmbito do PRR como também do 2030. Será a cerimónia de assinatura da candidatura do Pinhal Interior e estaremos posicionados para avançar. O Investimento da escola C+S será financiado pelo empréstimo e há muitas escolas nesta situação. ----------
-----Quanto ao Bairro Digital estamos a preparar o Caderno de Encargos, que está em desenvolvimento". ----

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, dissertou sobre a Escola Tecnológica, referindo inclusivamente já saberem, o que pensa acerca daquela. Fez uma breve alusão á história do "Burro", concluindo que o burro morreu por falta de comida quando o amigo, já o tinha desabituado de comer, e disse, que "quando tiverem uma solução para a Tecnológica, já não há Tecnológica!

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** questionou que seria interessante, saber que soluções, é que preconizam para a Escola. ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, respondeu que:" Primeiro: já tinham alterado há muito tempo o "Conselho de Gerência", já tinha sido suspenso, do modo como está! Segundo: efetivamente uma maneira de capitalizar a Tecnológica, como? Como já foi proposto em Fevereiro as várias soluções. Os sócios é que não chegaram a um entendimento, só agora passado 9 meses, encontraram uma solução inviável. Não me quero alongar sobre isso. O que sei, é que a escola precisa, não é de auditorias é de "pãozinho", dinheiro, e por melhor solução que se possa encontrar no ponto de vista jurídico, arquitetura jurídica etc., é tudo muito "bonitinho", daqui a 2, 3 meses o "Burro está morto" é aquilo que me parece, (faço questão que fique registado). Não estou contra, e está apadrinhado pela Pinhais do Zêzere, e pela CIM. Os próprios sócios da Pinhais, até hoje nem sequer se reuniram para decidir se compram o percentil 2.3% do valor patrimonial nominal, no total de 20.000 €, por um euro, passado mais de um mês".

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes** "só tenho uma pergunta, para ficar esclarecida e a solução encontrada até agora, é haver uma entrada dum privado, a Pinhais? Mas a Escola precisa de capital! ----------
----No fundo não há solução, há esta pretensão. Já não foi feito um estudo de viabilidade económica?!" -----

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, disse ter iniciado conversações, "a primeira solução é com investidor ou uma empresa do ramo privado, e não estamos a falar do investidor que vai adquirir capital, nem injetar capital, vai ser Contrato de Gestão. O investidor vai trabalhar, vai apresentar o plano de restruturação". ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, "disse que quando fazia parte do Conselho Fiscal dos Bombeiros e o senhor secretario da CIM, disse que a Tecnológica era importantíssima, que nas redondezas não ia abrir outra Escola e que CIM tinha dinheiro para injetar, e para investir na Pinhais e por sua vez a Pinhais também conseguia pôr dinheiro na Escola. E nesse seguimento os Bombeiros decidiram no espaço 10 dias, que vendiam 20.000 por 1€ à Pinhais, até hoje a Pinhais pela mão do senhor Secretário-Geral da CIM, e pelo senhor presidente da direção, seu homologo presidente da Castanheira, não reuniram. Quando tiverem a solução perfeita o burro está morto. Não estou a dizer que a culpa é sua. Tem de haver uma solução! ----------

-----É isso que eu acho estranho quando um sócio vai à procura de um plano de recuperação, não é porque confiam nos gerentes que têm?! Então mantêm os gerentes, andam à procura de uma solução, e confiam em terceiras pessoas, a mim traz confusão". ----------
----A gerência não tem nada que dizer? Quem manda são os sócios, quem manda são os donos do capital e os gerentes fazem, o que os donos do capital entendem, e prestam contas. Não estou nada contra, só constato este fato, não estou a dizer que as pessoas não trabalham, que não querem uma solução consensual e que não querem o bem da Escola, no meu ponto de vista por aquilo que já foi apreciado, e da névoa que há à volta deste assunto, digo e repito, quando encontrarem a solução perfeita, não estou a dizer que é a Câmara, quando se encontrar a solução perfeita o "burro está morto". ----------
Ninguém vai às reuniões dos Bombeiros, questões que deviam ser colocadas lá, e as pessoas correm aqui a esta Casa, mas também deviam correr aos Bombeiros, esteve um indivíduo aqui a dizer que ganhava o ordenado mínimo, essa pessoa ganha quase três vezes mais que o ordenado mínimo, tenho aqui um documento. Vocês não pesquisam, vocês não procuram, aceitam tudo o que vos põe à frente, com exceção do burro que morreu". ----------

----------O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia,** acrescentou **"**complementando a questão da saúde, faltou aqui dizer duas coisas: só porque é bom que os Pedroguenses tenham calma, e nomeadamente os membros do Partido Socialista, vocês estão equivocados, vocês não sabem o que se passa, quem manda na saúde em Pedrógão Grande é o ULS de Coimbra, que tem Conselho de Administração nomeado pelo Partido Socialista. Sabem quanto é que o Conselho de Administração da ULS de Coimbra, que tem completa autonomia para gerir as suas verbas, se propõe pagar o tal serviço no Avelar? Vocês nem vão acreditar, o serviço do Avelar por decisão do Conselho de Administração da ULS de Coimbra, nomeado pelo Partido Socialista, constituído por membros do Partido Socialista e com completa autonomia para decidir, propõe-se pagar para ter médico no Avelar, 180 € por hora. Ainda vou acrescentar, e como alguns terão reparado, saí para atender um telefonema, o telefonema que eu recebi à pouco, é do Serviço Nacional de Saúde, que vai criar um serviço de teleconsulta, em que se propõem pagar-me a mim, mais 50% do que eu ganho em Pedrógão Grande! E sabem quantos é que conseguiram até agora, a nível Nacional? Cerca de 50, portanto é bom que tenham noção dos valores que estão neste momento em cima da mesa, para resolver problemas. Não tenham qualquer ilusão acerca da Câmara, ou qualquer Câmara ter a possibilidade de resolver esta situação, porque não têm, com estes valores, que eu vos acabei de dizer, como é evidente nenhuma Câmara consegue resolver. ----------
Mas a ULS tem autonomia, podem pagar o que quiserem, foram criadas pelo Partido Socialista contratam quem querem, pelo preço que quiserem. No Avelar é público o que está previsto é o pagamento de 45 € por consulta,15 minutos e isso significa que quem lá está, se tiver a sorte de ter quatro utentes no espaço de uma hora, ganha 180 €, à hora! O Dr. João Rodrigues membro do Sindicato Médico, regozijou-se.". ----------

----------O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, questionou quem tem questões para colocar ao Dr**. Pedro Patrício**, "e são as questões técnicas. Não é alteração da Ordem do Dia!"
----Não havendo questões técnicas a colocar ao Dr. **Pedro Patrício**, a sessão prosseguiu, tendo este se ausentado da Sala. ----------

**2. Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo,** nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** fez referência aos documentos enviados para os Membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a 04 de dezembro de 2024, disse ser o saldo atual das dívidas a Empreiteiros 119 879,48€ (cento e dezanove

mil, oitocentos e setenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos), a Fornecedores de 243 356,75€ (duzentos e quarenta e três, trezentos e cinquenta e seis euros e setenta e cinco cêntimos). O Resumo Diário da Tesouraria na mesma data de Operações Orçamentais de 2 413 903,65€ (dois milhões, quatrocentos e treze mil novecentos e três euros, e sessenta cinco cêntimos) e operações de tesouraria de 93 100,73€ (noventa e três mil, cem euros e oitenta e três cêntimos). ----------

---------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª., **Magda Sofia Alves David,** ausentou-se da sala, por motivos particulares. ----------

3. **Propostas da Câmara Municipal:** ----------

----------3.1.- Apresentação e discussão do **"Relatório Intercalar de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**". ----------

----------A Chefe de Divisão engenheira **Sofia Margarida Simões do Carmo**, explicou sucintamente "o plano, que não é um documento estático, e em janeiro começará a implementação dos procedimentos, com vista a uma melhoria continua; melhorar a comunicação e sobretudo implementar a formação. Somos poucos e isto é novo para nós. A câmara é pequena, vamos fazer devagarinho o trabalho de equipa que é fundamental, e cada vez mais aperfeiçoar, a transparência, preencher declaração de conflitos de interesse, e proteger também os trabalhadores". Salientou a "colaboração fantástica, de todos os colaboradores." ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo José Martins Simões**, disse querer confirmar se as recomendações aqui apresentadas, se já foi alguma corrigida. ----------
----- A "nossa bancada também congratula a implementação deste documento". Questionou que nalgumas das medidas implementadas, se não há qualquer identificação dos membros que estão a implementar, está ou não está a ser ponderado, efetivado a eficácia deste documento, e em que estado é que estamos com implementação deste plano. ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão,** disse "a génese deste documento surge de trabalho invisível, que às vezes não vemos do executivo, a documentação, a implementação daquele diploma, que nós aqui, também nos congratulamos, mas também é a evolução do que foram as exigências do Tribunal de Contas, em relação a situações passadas. A pergunta é, como é que os funcionários aceitam este plano se aderem, ou estarão desconfiados, se no dia a dia criou algum tipo de constrangimento, se foi fácil de implementar e ainda, como a engenheira Sofia disse, há coisas que têm de ser concretizadas" ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** referiu que é "uma questão de cultura, a pouco e pouco as pessoas também vão aderindo, é um bom instrumento de trabalho, e há que aperfeiçoar, operar, e cabe a todos e não só às chefias, (a essas cabe dirigir). Ainda aguardamos por publicação de portarias. Protegem os trabalhadores, dirigentes e é um meio de controlo de conflito de interesses". ----------

----------Foi colocado à apresentação e apreciação a proposta do **"Relatório Intercalar de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**"**,** tendo os Membros da Assembleia Municipal **tomado conhecimento**. ----------

----------3.2.- Apresentação e discussão **do** "**Relatório Semestral do ROC - Situação Económica e Financeira do Município de Pedrógão Grande, dados referentes ao 1º Semestre de 2024".** ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, fez uma breve explicação desta matéria. ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo José Martins Simões** fez referência à página 17 do documento e mostrou preocupação, do transcrito, efetivamente aos dados que tiveram acesso, não na sua totalidade, faltando ainda os dados das participadas. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, disse terem sido solicitados a tempo e horas, e diretamente pelo ROC, reforçado pelo Município, e haverá um acerto no final do ano. -----

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão,** disse que "reforço a ideia, que os balancetes raramente estão atualizados pelas empresas, por vezes apenas quando querem recorrer à banca". ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Professor **António Conceição Henriques David,** disse que "de certa maneira, queria também referir um pouco isso, os dados das participadas, as contas de 2023 já haviam estar disponibilizadas!" ----------
"0 Prazo de pagamento aos fornecedores é só pago quando efetivamente a documentação está toda conforme". ----------

----------A técnica **Helena Barata**, referiu que "o atraso muitas vezes é por faltarem documentos dos fornecedores". ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª, **Maria Margarida David Lopes Guedes,** disse que "é um documento que importa ver como as coisas estão a acontecer, apesar de ter algumas falhas, e apesar da execução não ter sido a melhor, não me parece que é dos piores relatórios". ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia,** colocou à votação a proposta do "**Relatório Semestral do ROC - Situação Económica e Financeira do Município de Pedrógão Grande, dados referentes ao 1º Semestre de 2024",** tendo os Membros da Assembleia Municipal **tomado conhecimento**. ----------

----------**3.3**.- Apresentação, discussão e votação da proposta - "**Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2025"** ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão,** é de opinião que haja majoração do IMI nos prédios degradados. Existem vários prédios devolutos, é um direito que assiste aos proprietários fazerem o que querem, de não os arrendar, mas pagarem o mesmo que um proprietário que utiliza/arrenda o seu espaço, que se sujeita a não receber rendas, e ter danos, não considera correto. É de opinião e já há muitos anos que fala sobre a matéria, que os prédios devolutos, devem ser penalizados. Será necessário ter pessoas, juristas, administrativos, que ponham em prática, e de modo estruturado". ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª, **Maria Margarida David Lopes Guedes,** lamentou que não haja mais devolução no IRS. ----------
-----Em relação à Derrama disse concordar. ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta de "**Fixação da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) aplicar em 2025**", tendo sido aprovada por **unanimidade**, a Fixação da Taxa Municipal de Diretos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2025 e fixar em **0,25%** .----------

----------3.4.- Apresentação, discussão e votação da proposta de "**Lançamento da Derrama a cobrar no ano de 2025".** ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão,** disse **"**Tenho a noção que a Derrama Municipal é uma receita municipal que para o nosso município tem pouca expressão, incide exclusivamente sobre os sujeitos passivos que apresentem lucro tributável em sede de IRC. ----------
-----Nos últimos três anos tenho procurado defender que se estude e analise os moldes de lançamento da derrama municipal, atendendo à necessidade de atrair empresas e investimento para as Áreas de Localização Empresarial de Pedrógão Grande e do Pinheiro Bordalo na Graça. ----------
-----Desta vez trago alguns exemplos de municípios que lançaram a derrama municipal em moldes diferentes, tendo além de uma taxa geral e de uma taxa reduzida, a possibilidade de isentar de derrama municipal os sujeitos passivos que se instalem no concelho no ano anterior e criem postos de trabalho. ----------
-----Partilho com esta Assembleia os exemplos do lançamento da derrama em 2023, dos municípios de Pombal, Peniche e Caldas da Rainha, para falar em concelhos do nosso distrito, mas também o exemplo da Sertã. Os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Ansião e Alvaiázere, não lançaram derrama no último ano, a julgar pela ausência de informação no ofício circulado da Autoridade Tributária. ----------
-----A receita da Derrama para o município tem pouca expressão, mas para os empresários pode constituir um sinal atrativo para a sua instalação no concelho". ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia** colocou à votação a proposta do **"Lançamento da Derrama a cobrar no ano de 2025",** tendo sido **aprovada por unanimidade.** ----------

----------**3.5**.- Apresentação, discussão e votação da proposta – "**Participação Variável do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) - Ano 2025"**. ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta de **"Participação Variável do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) - Ano 2025",** tendo sido **aprovada por unanimidade.** ----------

----------**3.6.-** Apresentação, discussão e votação da proposta de "**Fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2025"**. ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta de "**Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2025"**, tendo sido **aprovada por unanimidade,** a taxa de **0,80%,** para **prédios rústicos**; a taxa de **0,30**% para **prédios urbanos**; fixar uma **minoração de 30%** da taxa de IMI a **todos os prédios urbanos inscritos até 1970**, ou reconhecidos como tal se omissos, alvo de obras sujeitas a controlo prévio pela Câmara Municipal, pelo período de cinco anos a contar da data de autorização de utilização/conclusão dos trabalhos, sendo excluídas as situações de obras isentas de controlo prévio e/ou de escassa relevância urbanística, devendo este beneficio ser solicitado pelo munícipe anualmente, nos termos

do artigo 112º, nº 6 do Código do IMI; fixar uma **redução de 20%** na taxa de IMI, a **todos os prédios urbanos que sejam alvo de arrendamento** comprovado legalmente, devendo este benefício ser solicitado pelo munícipe anualmente, nos termos do artigo 112º, nº 7 do Código do IMI; fixar uma **majoração de 30%** na taxa de IMI, a **todos os prédios urbanos degradados**, considerando como tais os que, face ao seu estado de conservação, não cumprem satisfatoriamente a sua função, ou possam pôr em perigo a segurança de pessoas e bens, devidamente fundamentada por parecer da Câmara Municipal/proteção Civil nos termos do artigo 112º, nº 8 do Código do IMI; fixar uma **redução da taxa** que vigorar no ano a que respeita o imposto, aos **imóveis destinados a habitação própria e permanente** coincidente com o domicílio fiscal do proprietário, atendendo ao número de dependentes que compõe o agregado familiar do proprietário, de acordo com a tabela constante no artigo 112º- A do CIMI -Nº de dependentes a cargo e dedução fixa em euros: 1-20€, 2-40€, 3 ou mais -70€. ----------

----------3.7.-Apresentação, discussão e votação da proposta da "**Adenda ao Contato Interadministrativo celebrado entre a Freguesia de Vila Facaia e o Município de Pedrógão Grande -Financiamento da Obra "Parque do Carvalhal"".** ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo José Martins Simões**, disse: "preocupa-me se todas as instituições envolvidas, deram o seu aval. Quais é que são as preocupações de algumas entidades sobre a implementação desta obra?" ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo,** questionou qual é a comparticipação da Junta de Freguesia nesta obra? Concretamente qual é, o financiamento da Câmara? "Assim para qualquer executivo de uma Junta, é fácil fazer obra, fica com os louros, mas na realidade quem pagou quase tudo foi a Câmara". ----------

--------O Membro da Assembleia Municipal **Professor António Conceição Henriques David,** queria dizer que "concordo que se financiem obras, mas aproveito aqui para dizer que a Santa Casa da Misericórdia, tem ali uma obra de investimento de cerca de 2 milhões de euros, eu gostava que também fosse comtemplada". ---

--------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª, **Maria Margarida David Lopes Guedes** disse "eu gostava de ver o mesmo tratamento para todas as Juntas de Freguesia do concelho e não vejo! Tem de haver equidade para todas, independente das cores políticas. ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta da "**Adenda ao Contato Interadministrativo celebrado entre a Freguesia de Vila Facaia e o Município de Pedrógão Grande -Financiamento da Obra "Parque do Carvalhal"",** tendo sido **aprovada por unanimidade.** ----------

----------3.8.- Apresentação, discussão e votação da proposta do "**Mapa de Pessoal para o ano de 2025".** ----

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia, colocou à votação a proposta do **"Mapa de Pessoal para o ano de 2025",** tendo sido **aprovada por maioria, com dez (10) votos a favor, duas (02) abstenções, três (03) votos contra, uma (01) ausência da sala do Membro Magda Sofia Alves David.** ----------

----------3.9.-Apresentação, discussão e votação da proposta dos "**Documentos Previsionais 2025: Orçamento de 2025 e Grandes Opções do Plano 2025/2029".** ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, referiu que **"**O Orçamento para o ano de 2025 é realista e equilibrado. É equilibrado na medida em que respeita o Princípio e a Regra de Equilíbrio Orçamental, sendo que as receitas correntes são superiores às despesas correntes, acrescidas da média das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo, mantendo o compromisso de finanças públicas sãs. ----------
-----O Orçamento para 2025 é ambicioso, sem ser eleitoralista. É ambicioso na medida em que cresce 6,11% em relação ao orçamento inicial de 2024, procurando aproveitar o próximo quadro comunitário de apoio, cifrando-se em cerca de 15,6 milhões de euros. ----------
-----É um orçamento que em termos de receitas mantém a forte dependência das transferências do Orçamento Geral do Estado, em cerca de 85%. ----------
É um orçamento que mantém a aposta nas principais prioridades do concelho, nomeadamente: ----------

- No Turismo; ----------
- Na Educação; ----------
- Na Habitação; ----------
- Na Floresta; ----------
- Na Saúde; ----------
- Na Cultura; ----------
- Na Rede Viária; ----------
- No Ordenamento do Território; ----------
- Na Ação Social. ----------

De destacar igualmente o reforço do apoio às Associações e Instituições do concelho. ----------
-----Eu que tenho reclamado em anos anteriores, o reforço do apoio nomeadamente à Santa Casa da Misericórdia, congratulo-me com o reforço do apoio em Orçamento a esta Instituição, da mais elementar justiça, para despesas correntes e de investimento, numa altura em que está a realizar uma obra com um investimento superior a 2 milhões de euros. Também o apoio ao investimento na Casa de Pedrógão Grande em Lisboa. ----------
-----É um bom Orçamento, que se deseja que tenha uma elevada taxa de execução". ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia, colocou à votação a proposta dos "**Documentos Previsionais 2025: Orçamento de 2025 e Grandes Opções do Plano 2025/2029"**, tendo sido **aprovada por maioria, com onze (11) votos a favor, uma (01) abstenção; três (03) votos contra e uma (01) ausência da sala do Membro Magda Sofia Alves David.** ----------

----------3.10.-Apresentação, discussão e votação da proposta de "**Normas de Execução Orçamental para 2025".** ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia, colocou à votação a proposta das "**Normas de Execução Orçamental para 2025", tendo** sido **aprovada por unanimidade.** ----------

----------3.11.-Apresentação, discussão e votação da proposta de "**Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos Plurianuais 2025".** ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal **Dr. Rui Miguel Morgado Capitão,** disse **"**um destaque para a estratégia local de habitação, perspetivam-se bons tempos, em termos de fixação de potenciais interessados

no nosso concelho, e possivelmente a fixação pela primeira vez, com empregos um pouco mais qualificados e mais bem pagos do que habitual. O problema é a falta de mão de obra, e também não temos habitação a preços acessíveis, onde as pessoas passam viver. Todos os anos muitas pessoas mudam para outros locais, procurando habitações, inclusivamente em locais bem perto, noutros concelhos. Há aldeias que têm casas e que precisam de população, e possivelmente até são apelativas para se fixarem. Nós temos ainda, duas freguesias e várias aldeias, onde haverá a possibilidade de adquirir algum imóvel, e para incentivar esta orientação política, dar mais ênfase a esta "Estratégia Municipal de Habitação", pelo que deveriam ser agravadas aquelas que se encontram devolutas. Efetivamente, porque em duas compras ou três, esgotamos o plafond, e é quase um T3 em Coimbra, há que olhar para as aldeias, o valor não é muito, mas é o princípio, deixava apenas um alerta de que é necessário, que esta seja de âmbito mais alargado. Parabéns pela iniciativa". ----------

----------Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia, colocou à votação a proposta da "**Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos Plurianuais 2025"** tendo sido **aprovada por maioria, com treze (13) votos a favor, duas (02) abstenções e uma (01) ausência da sala do Membro Magda Sofia Alves David.** ----

----------O Presidente da Assembleia Municipal Sr. Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, informou que não vai participar na discussão do ponto 3.12, por motivos de "conflitos de interesses". ----------
-----Seguidamente chamou o Membro da Assembleia Municipal Senhor **Armínio David Fernandes** para integrar a Mesa da Assembleia Municipal, retirando-se seguidamente da sala. ----------

----------A Mesa da Assembleia Municipal ficou assim constituída, Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão** e Sr. **Armínio David Fernandes**. ----------

----------3.12.-Apresentação, discussão e votação da proposta do "**Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar em Pedrógão Grande. -**----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão,** fez uma correção que não é o "**início do Procedimento da elaboração do Regulamento Municipal",** mas sim "**aprovação do Regulamento**".

----------O Membro da Assembleia Municipal **Dr. Ricardo José Martins Simões**, lamentou "não termos "saúde" no concelho e que esta ferramenta é uma mais-valia. O seu parecer vai ser favorável, não impedindo de se ir à procura de outras alternativas". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão,** referiu **"**Sobre este assunto se me permitem pretendia fazer uma reflexão mais profunda. ----------
Em primeiro lugar, saudar a iniciativa e o esforço da Câmara Municipal em lançar este regulamento municipal que visa apoiar e fixar médicos de medicina geral e familiar em Pedrógão Grande. ----------
Infelizmente, temo que este regulamento seja mais um paliativo, que não resolva o problema de fundo e possa vir a tornar-se ineficaz. ----------
Entendo que o Estado Central se está a demitir da sua responsabilidade, ao não garantir o direito à saúde aos portugueses, passando o ónus da responsabilidade para as Autarquias que têm de lidar com a revolta popular e a injustiça de não terem médico de família. ----------
A Associação Nacional de Municípios Portugueses e as Comunidades Intermunicipais deveriam ter outra ação e exigir do Estado Central a devida resposta. Apelo aos nossos representantes na ANMP e CIM que reclamem mais proatividade destas entidades. ----------

Se é possível colocar, por exemplo, professores e magistrados no Interior do País, provavelmente contra a vontade de alguns professores e magistrados, que olham para o Interior do País com indiferença, tem de ser possível colocar médicos nestes territórios de baixa densidade, nem que seja com o recurso a medidas de caráter obrigatório e transitório, para responder a uma situação de verdadeira emergência social e de saúde pública. ----------
Sou daqueles que pensa que um jovem médico, formado exclusivamente em Universidades Públicas, nos dez anos subsequentes à conclusão da sua formação médica, deveria exercer a sua atividade em exclusivo no Serviço Nacional de Saúde, podendo desse modo ser colocado em qualquer parte do território nacional, retribuindo ao Estado o elevado esforço financeiro na sua formação médica. Após esse período em exclusividade, poderia durante os 30 anos seguintes complementar o exercício da atividade médica com o setor privado. ----------
Esta poderia ser uma medida, eventualmente transitória, a aplicar superiormente pelo Estado Central". ------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, disse "aprovou-se apoios para o médico que viesse para o concelho, mas há municípios que tem regulamentos mais aliciantes, mas verificamos que independentemente disso, os concursos têm ficado desertos. Vamos tentar deste modo cativar a vinda de médicos, para o concelho". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr**. Rui Miguel Morgado Capitão,** disse "subscrevo na íntegra a intervenção do José Miguel Barão, a solução do problema também tem de vir de cima, haver essa alteração nas carreiras atuais, para o ingresso. Os requisitos de obrigatoriedade, deveriam passar para estes territórios de baixa densidade, onde os médicos são extremamente necessários. Para além de subscrever o que o José Miguel Barão disse, entendo as preocupações do Município, e que obviamente aprovo o Regulamento. Mas de uma maneira muito sincera, os valores são muito baixos, até porque penso que não é comutativo o apoio com a casa, e que quem vier de Coimbra não precisa da casa, pois faz 170 km todos os dias e gasta em gasóleo 200, 215 € fora as portagens, que é o valor para o comum dos mortais, muito menos para um médico. Não é um valor apelativo. É um apoio que as Câmaras devem reivindicar, junto de quem supostamente as deve defender, e dar voz à Associação Nacional de Municípios Portugueses e às CIMs, que têm de fazer força, e nesse sentido não me espantaria que o apoio passasse por 1 000 € ou 1 500 €. Eu acredito que poderia haver um clínico ao outro que viesse, se o apoio fosse considerável, pois 500 € não faz "moça" a um médico que poderá ganhar por hora a 180 €. ----------
Lamento que não seja permitido às Câmaras contratar médicos. ----------
Nesta fase não é possível alterar o valor, pois já esteve em consulta publica. Sinto-me mais confortável em ser aprovada como está, mas imediatamente a seguir, considero que o valor deverá ser alterado e que permita ao médico pensar duas vezes. Ainda e se beneficiasse de transporte, não precisa da casa. A Câmara deverá chegar a meio termo, a um valor possível, e pensar que 1 500 € são quase dois salários mínimos, é um esforço financeiro, mas se for necessário, se for uma ferramenta útil, considero que devem aproveitar a ferramenta. Podem contar com o apoio da bancada do PSD, mas também acredito que o PS apoie e o CDS/PP. Para alterar, é um Regulamento que tem de ser novamente colocado à discussão". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Professor **António Conceição Henriques David,** "para o problema da saúde, temos de tentar minimizar as causas para este problema, e tentar substituir o Estado Central. A população tem o direito à saúde. Não sei se repararam nas notícias, dos 900 médicos que terminaram o curso, cerca de 300 e tal nem para a especialidade foram, e preferem ir como tarefeiros, que ganham muito mais, pois há mais incentivos no público. É valorizar a carreira e teremos profissionais. Em relação aos médicos, estarem cinco anos aqui ou ali, sou de opinião, que não faz sentido, pois, não se faz isso aos advogados, aos engenheiros e há cursos que têm o mesmo custo, pagam propinas como os outros e tem isenções como os outros. Podemos é minimizar, dar-lhes um incentivo para tentar trazer alguém para aqui. Fiz uma pesquisa na net e vejo concelhos com Famalicão, ao redor do Porto, que dão 1 100€, 1 200 €, e estão ali nas grandes cidades. Também considero que o montante é insignificante para um médico vir para

Pedrógão Grande, que não é suficiente para as despesas de combustível. Temos de repensar os valores/ incentivo, para que a nossa população tenha acesso à saúde." ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves,** disse "a saúde é mesmo um problema nacional não só em Pedrógão Grande, mas também nos concelhos vizinhos e concelhos do litoral, e quando estas situações acontecem no litoral, é porque as coisas estão mesmo mal. A saúde é um direito constitucionalmente consagrado, e o Estado devia aqui ter um papel mais ativo. Os municípios vão implementando algumas medidas, que, de alguma forma, possam aliciar os profissionais de saúde, para ajudar a população que cada vez mais precisa de médicos, por ser uma população cada vez mais envelhecida. No nosso caso, o apoio já deliberado pela Assembleia Municipal de acréscimo de 500 €, por mês, deveria ser repensado para outros valores, como 1 000 ou 1 500 euros, caso contrário, podemos não conseguir a aceitação destes profissionais do setor da saúde para virem trabalhar para um concelho do interior. Temos, assim, de reconsiderar com alguma urgência a alteração deste valor no Regulamento já aprovado, porque o problema de saúde no nosso concelho vai crescendo a cada dia, mesmo com os esforços dos atuais médicos Dr. Raul Garcia e o Dr. Carlos David. ----------
Propunha, assim, que viesse novamente para aprovação novo Regulamento, com alteração do montante, para ver se num breve espaço tempo, conseguimos incentivar alguns profissionais de saúde, que nos ajudem na melhoria da "saúde", para os nossos habitantes". ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Maria Margarida David Lopes Guedes,** disse "já foi quase tudo dito, e deveria ter olhado para o Regulamento, quando ele esteve em consulta pública, e agido em conformidade, com o que penso hoje. ----------
A colocação dos médicos no SNS, devem ser uma preocupação do Estado Central pois não é, uma competência das Autarquias, exatamente porque quando foi a transferência de competências, os médicos e enfermeiros, não faziam parte. Nós agora estamos a gerir da melhor maneira, o problema que temos. Este Regulamento fica muita aquém daquilo que deveria ser. Eramos dos poucos que não tínhamos Regulamento, e alguns concelhos com valores mais elevados, outros deste género. Concordo com a Dr.ª Nélia, que o valor tem de ser mais elevado, eu diria 1 000€, e se fossem 1 500€, eram 18 000€ no ano. O que são 20 000€ para o Município como o nosso para o ano todo, face aos benefícios que podem advir para a população?! Nós gastamos 20 000 € na iluminação e é para estar em atividade 30 dias, se fizermos esses esforço de pagar 1 500€, e eu iria pelos 1 500€, a população só agradecia, porque ficar como está, realmente é muito pouco. O Dr. Carlos disponibilizou-se a vir colaborar, pois há muita gente idosa a precisar, a deslocação para a Sertã não é viável, e ver um médico que no Avelar pode ganhar 180€/hora, custa-me! Mais vale termos aqui um médico e darmos o dinheiro. Concordo que se deve fazer uma adenda, ou o quer que seja a este Regulamento, e pelos 1 500 euros". ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, disse que este problema não é só em relação aos médicos de clínica geral, de família, é também por exemplo para os médicos veterinários, terapeutas da fala, entre outros. ----------

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr**. Rui Miguel Morgado Capitão,** disse que "sugiro não colocar o valor, colocar sempre o múltiplo do IAS, aliás é o valor de referência para quase tudo. Daqui a 10 anos o valor fixo, não fará sentido, já estará desatualizado. O valor máximo até x do IAS e deste modo, seria até mais fácil para um Executivo negociar com os médicos, profissionais de saúde. ----------
Como referiu, dava essa sugestão, ficando à consideração do Executivo. ----------

----------Deliberação: Tendo a Secretária da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, assumido a presidência neste ponto, e após apresentação e apreciação, colocou à votação a proposta do "**Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar em Pedrógão Grande",** e o mesmo foi aprovado **por unanimidade.** ----------

----------O Presidente da Assembleia Municipal Sr. Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, **regressou à sala** onde está a decorrer a sessão da Assembleia Municipal. ----------

4. **Intervenção do Público**. ----------

-------- O Dr. **Nuno Soares**, referiu" venho à sessão não enquanto funcionário, mas como membro da comissão executiva do STAL de Leiria, e disser ser nessa qualidade, que está na presente sessão e em representação de vários funcionários. Foi questionando o senhor Presidente da Assembleia se "as promessas que todos ouviram na última Assembleia Municipal por parte do senhor Presidente da Câmara" relativamente à matéria relacionada com alguns funcionários, nomeadamente as respostas colocadas por si e pelo Membro do STAL, Dr.ª Mariana sobre o Subsídio de Penosidade e Insalubridade se foi orçamentado, e os respetivos retroativos. Relativamente aos requerimentos entregues pelos funcionários desta Autarquia, pois disse ainda, ser um direito receberem respostas. ----------
Questionou se esta matéria está em Ata, pelo que referiu que quem tem responsabilidade na execução da ata tem de colocar, e disse "não há nenhuma referência ao que foi dito", e "estou a questionar se há, e se não há, se posso…". Prosseguiu insistindo, nas respostas que o senhor Presidente deu, se tem orçamentada e se pagava ou não retroativos." ----------

----------A Munícipe senhora **Telma Ramalho,** dissertou sobre os problemas da ETPZP, "nós fomos criticados por levarmos os nossos filhos para estudar noutros concelhos, porque temos aqui a Escola Tecnológica. Mas agora tenho uma filha na Tecnológica e estou a ver que ela está no 11º ano e tem conhecimento que vários professores e funcionários, não recebem há meses, e em relação aos primeiros há os que se demitiram. Agora temo-los cá, e não se faz nada!? Eu pergunto, a Câmara tem uma percentagem na Escola Tecnológica não tem direito, obrigação, poder para dar uma palavra, injetar dinheiro na escola? É só obrigação dos bombeiros com 51%, gostava de saber se isto realmente pode acontecer, e ainda durante o ano letivo, a escola vai fechar? Qual é que vai ser a solução da Câmara Municipal como sócia? ----------
----Na questão da saúde acho que realmente oferecer 500€ ao médico isso é irrisório, porque qualquer estudante na área da saúde está a formar-se, não está a pensar muito em ficar em Portugal, vai para o estrangeiro e ganha muito mais. Também não estou de acordo de se obrigar a ficar, porque também uns ganham bolsas, outros têm de pagar propinas, os pais andam a esforçar-se por eles. ----------
-----O Estradão vai ser alcatroado entre os Troviscais e Pai Souso, vai parar no Pai Souso? Estrada que liga os Troviscais a Pedrógão há ali uns sítios que levaram raides de proteção, porque agora nesta época de inverno o gelo não derrete durante o dia, estrada com grandes rabinas e perigosa". ----------

----------O Munícipe senhor **Alberto Roldão,** disse que está disponível para conduzir os carros nas deslocações dos enfermeiros em serviço, e gratuitamente. ----------

----------O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia,** respondeu ao senhor **Alberto Rodão** que o assunto por ele exposto, não é matéria da sua competência, pelo que só o Sr. Presidente da Câmara se pode pronunciar, e é matéria que terá de ser enquadrada legalmente. No entanto agradeceu e disse "ter registado a sua disponibilidade". ----------

-----Em relação ao senhor **Nuno Soares** informou que as "atas nos termos da lei, podem ser apenas um resumo. Penso que o senhor não teve acesso à ata, e só através de Membro da Assembleia, e que queira colocar a questão". ----------
De seguida passou a ler as intervenções do Dr. Nuno e Dr. Mariana registada em ata, esclarecendo que está a manter o diálogo com o Dr. Nuno, num bom entendimento. ----------
Ainda e devido à insistência do Dr. Nuno Soares salientou o dito anteriormente, lendo o Regimento da Assembleia Municipal, o artigo 38º- Atas do Regimento da Assembleia Municipal e que por sua vez o Regimento foi buscar à lei e "De cada …sessão é lavrada ata, que conterá uma síntese do que nela se …", acrescentando ainda que estas têm sido atas ao pormenor, salientando que efetivamente a lei não exige. ---
Mais referiu que "o senhor tem o direito de questionar o executivo diretamente" ----------
"Registo a sua intervenção no sentido, que os Membros da Assembleia tenham conhecimento do que se está a passar, e tirem as elações como é lógico, mas a Assembleia Municipal não tem nenhum poder de intervenção, em nada dessas questões. Agora o sr. Presidente se assim o entender, acrescente o que tiver por conveniente". ----------
A terminar esta matéria, disse ainda ao Senhor Nuno Soares, para vir a uma sessão pública da Câmara, "pois é o sítio certo, uma vez que a Assembleia não tem nenhuma intervenção". ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, disse que "está orçamentado, e estão em análise essas matérias". ----------

**----------**Ainda, **Nuno Soares,** referiu que **"**foi dito que há respostas, e não há! E que me sinto ofendido por o sr. Chefe de Divisão dizer que há". ----------

----------A Vereadora senhora **Engª Dora Rodrigues**, disse "o que tu perguntaste e que foi respondido pelo senhor chefe de Divisão foi em relação ao pedido de mobilidade, e isso é que o senhor chefe de divisão disse".

----------O Membro da Assembleia Municipal Dr**. Rui Miguel Morgado Capitão,** questionou se esse subsídio nunca foi pago? Referindo ainda que "eu como membro da Assembleia e político, também tenho o direito de perguntar o seguinte: se não está aí como funcionário, é representante do sindicato, faz parte dos órgãos sociais do STAL, também sei que é um funcionário e um elemento da comissão política do Partido Socialista, por isso é legítimo perguntar, se só surgem problemas com os funcionários agora, em relação à falta do pagamento do SPI. ----------
A terminar acrescentou que qualquer pessoa tem direito a respostas, independentemente das cores partidárias. ----------

----------O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** em resposta à senhora **Telma Ramalho**, disse "há uma ideia que o município tem 49% do capital e pode injetar dinheiro, essa ideia era correta antes de 2012 e nessa altura ocorreu uma situação, uma lei 50/2012 que impediu apoios. Nessa altura foram suprimidos inclusivamente esses apoios aos PALOP. Sabemos o que se está a passar, e dizer que já andamos há muitos meses a tentar resolver o problema, tanto mais estive na origem/criação daquela escola, uma das primeiras escolas a ser criada em Portugal, e estamos a tentar resolver o problema". ----------
----------A "matéria do subsídio de Insalubridade está inscrita em orçamento. Mobilidade coloca-se a questão da utilidade pública." ----------

----------**O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, referiu não haver mais intervenções colocando a votação, a **aprovação da Ata da presente sessão, por minuta para efeitos imediatos,** na sua globalidade e não ponto por ponto. Foi **aprovada por unanimidade.** ----------

-----Despedindo-se, deu por terminados os trabalhos, às vinte e uma horas e trinta minutos. ----------

----------Foi lavrada a presente ata e assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal

_____

O primeiro-Secretário da Assembleia Municipal

_____

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal

_____